

Acta da Reunião ordinária da Câmara Municipal de Évora, do dia 2 de Janeiro de 1953.

No dia dois de Janeiro de mil novecentos e cinquenta e três, nesta cidade de Évora e Sala do Nobre dos Paços do Conselho, realizou-se, pelas vinte e uma horas, a reunião ordinária da Câmara Municipal.

Compareceram os Excelentíssimos Senhores Dr. João Luís Vieira da Silva, Raúl Pulado de Almeida, Alberto José Davelosim e Honório Augusto da Costa, o primeiro na qualidade de Presidente e os restantes na de Vereadores da Câmara Municipal.

Verificada a presença da maioria dos membros do corpo administrativo, o senhor Presidente declarou aberta a reunião, sendo logo julgadas justificadas as faltas dos senhores Vice-Presidente e Vereadores José Honório Vieira Lopes, Manuel Fernandes da Vieira de Baraona e Duarte Joaquim de Matos Vieira.

Leida a acta da reunião anterior, foi aprovada por unanimidade, sem qualquer alteração, e imediatamente assinada.

Demittidos os senhores Vereadores a usarem da palavra sobre qualquer assunto de interesse, falou o Senador senhor Honório Augusto da Costa que disse: "Como já expuz a Vossas Excelências em reunião de vinte e seis de Setembro findo, carece a nossa bisonha de ser reparada, não só para se não perder totalmente um grande valor, como também um dos bons rendimentos camarários que, deixou de existir desde Maio de mil novecentos

Basou-
la

e seguinte. Autorizado naquelle reunião a
promover a respectiva reparação, cheguei à
conclusão, em face de considerações e de sen-
timentos pessoais sobre varias cosas da espe-
cialidade, que a dita reparação deva ser feita
em parte dezenas de contos. Segundo o Do-
cto Administrativo, consento neste montante,
desde que se faça por conta do governo. Isto
fazia não só, embora de outro modo fi-
que um pouco mais caro. E não convém em es-
pecial por reputar de bom senso e de muita
vantagem que seja o próprio fabricante a pro-
ceder à reparação, tanto mais que é uma fir-
ma que nos merece toda a confiança e con-
sideração e nos assegura a continuidade da
assistência ao seu bom funcionamento. —

Dados estas explicações que julgo correctas,
propuzo que a Câmara seja convocada na
hora que a construir — Remad & Companhia,
firma conhecida, muito séria e competente.

— A Câmara Municipal, reunida, na
verdade, a inconveniência de submeter à seu-
sência, em face das razões expostas e com
que plenamente conhecida, do senhor Vereador
Honorário Augusto da Costa, aprovou a sua
proposta, deliberando entregar o respectivo
trabalho, ao abrigo do numero seis do artigo
primeiro, sessenta e um do Código Administrativo,
relativo à firma Remad & Companhia, de
Lisboa, nas condições da sua carta de convite e
cues de Novembro do ano findo ou outras
mais convenientes para esta Câmara que por-
ventura venham a ser estabelecidas pelo senhor
Vereador do Mercado, no seu nome Presidente que
desde já fica autorizado a subfirmar no respectivo

contato, de cuja minuta a aprovar. autenticada.
mente. por esta Câmara, e sentadas todas as seu-
diças e presos doal exacto da reparação.

Continuando depois no uso da balança, o Vereador senhor Henrique Augusto da
Cossa fez sentir à Câmara Municipal a
conveniência na aquisição de uma balança pa-
ra o mercado, na qual o publico se
certificaria dos productos ali adquiridos esta-
rem ou não bem pesados pelo respectivo ven-
dedor. — A Câmara Municipal, recor-
dando-se a exposição do Vereador senhor
Cossa, admitiu a hipótese de adquirir o por-
tunamente a referida balança.

Passando-se à leitura do supedi-
te que consiste apenas num requerimento
de Manuel Augusto Alfaiate, sobredito, traba-
lhador, residente na Rua Frei Braz, nú-
mero vinte e nove desta cidade, em que
pede licença para desobstruir um canal
de esgoto e construir uma parede divisória,
no prédio número dois da Travessa do
Pereirinho para efeito de fustionamen-
to de uma rede, foi o mesmo requeri-
mento deferido sob a condição da re-
rete fiscal nas condições impostas pelos
regulamentos officiaes.

Seguidamente foram abertas as
propostas para adjudicação, no termo
do edital de seis de dezembro do ano findo,
(as propostas para compra) do sangue e
de leite do Matadouro, em face das quaes
se verificaram as ofertas de quinhentos esou-
dos e quatrocentos e setenta e seis men-
sas, respectivamente de Alexandre Mar-

Balan-
ça a
adqui-
rir

Obras
parti-
culares

Acti-
vo do
Mata-
douro

quos Calderia Pais e de José Pedro Russo.

— a Câmara Municipal, em fase destas propostas deliberou adjudicar o sangue e deutos do matadouro que se produzirem durante o corrente ano de mil novecentos e trinta e três a Alexandre Marques Calderia Pais, pelo preço de quinhentos e sessenta e seis mil e seiscentos e trinta e três réis.

— Por ultimo tornou ainda a Câmara Municipal por unanimidade, as seguintes deliberações:

Orçamento ordinário

a) Aprovar o orçamento ordinário e plano de actividade municipal de Lousa deste conselho para o proximo ano, digo, para o corrente anno de mil novecentos e trinta e três, em harmonia com o paragrafo segundo do artigo cento e dez e nove do Código Administrativo. A receita de despesa deste documento importam igualmente em duzentos vinte e nove mil e setenta e oito e sessenta e seis réis;

Activa Passiva

b) Aprovar a activa camarária para o anno em curso, de harmonia com as médias dos preços de todos os generos e produtos do respectivo livro de registo mensal de preços do anno transacto, arredondados por excesso para a dezena de centavos;

Autonómia

c) Autorizar o senhor Presidente em quem o substitua a assumir quaes para internamento de doentes nos hospitais civis e a ordenar todos os pagamentos, respectivamente a despesas obrigatórias, designadamente vencimentos, salarios e despesas designadas, independentemente de outra deliberação e bem assim a quaesquer despesas de caracter urgente;

Fundo

d) Autorizar o chefe de secretaria a levantar a imprestação de quinhentos e sessenta e seis mil e seiscentos e trinta e três réis para

substituição do Fundo Permanente para des-
pesas e onerosos de expediente da secretaria em
função do nº disposto no artigo referente
suplementar e seis do Código Administrativo;
— e) Nomear Director do Boletim "A cidade
de Évora" o Vereador Presidente da Comissão Mun-
icipal de Turismo senhor Paul Adão de Al-
meida;

mente.

Director
do Boletim
Aim

— f) Ratificar os pagamentos constantes
das autorizações números três mil cento e quinquen-
ta e sete a três mil duzentos e trinta e quatro, no
total de cento e vinte e três mil e setecentos e noventa
e seis e oitenta e seis e sessenta e oitenta e sete da Câmara
Municipal e referentes ao ano findo e ordenar
os correspondentes nas facturas e documentos
de despesa presentes nesta reunião e que con-
tam das autorizações números um a cinco na
importância de dez mil e trezentos e noventa e no-
ve e oitenta e seis e sessenta e oitenta e sete da Câmara
Municipal com referência ao corrente ano; e

Paga-
mentos

— g) Ratificar os pagamentos correspondentes
nas autorizações números trezentos e vinte e
oito a trezentos e trinta e três, na importância
de novecentos e trinta e sete e sessenta e oitenta e sete
e oitenta e sete da Zona de Turismo e referentes ao
ano findo de mil e novecentos e oitenta e seis.

— E não havendo mais assuntos a tratar,
o senhor Presidente declarou encerrada a reunião
de que se camou para contar a presente, para a
submeter à aprovação na reunião seguinte.

Perseguem-se as rasuras de cuja minuta a apro-
var, especificadamente por esta Câmara, comen-
tando todas as condições "a folhas cento e quinquenta e
quatro verso. Foram riscadas as palavras "as propos-
tas para occupar" na mesma folha e verso também.

De au, Chubasco, primario oficial, servicio de
chefe de reserva y yulio 1911.

Andrés Páez